

**Câmara
Municipal**



MARCELO RABELLO NEVES
Presidente da Mesa Diretora
RAPHAEL BRANCO DOS SANTOS
Vice-Presidente da Mesa Diretora
MARCOS ANTÔNIO MACHADO
1º Secretário da Mesa Diretora
JAQUELINE HIAT DIAS
2º Secretária da Mesa Diretora
ADRIANO MARTINS DE OLIVEIRA
Vereador

FABRÍCIO PORTO
ANDRIOLO MACHADO
Vereador

JORGE ANTÔNIO
MOURA DE REZENDE
Vereador

JOSÉ ROBERTO FONSECA
Vereador

LUIS DE SOUZA TEIXEIRA
Vereador

Raquel Silveira Valença
Chefe de Gabinete da Presidência

Marcelo Fernando Ramos
Assessor Especial da Presidência

Emanuel Rampini Figueiredo
Diretor Geral

Michele Cabral Tavares
Gerente Financeira

Bruna Esteves Damasceno
Secretária Executiva da Presidência

Daniel de Oliveira Souza

Maiara Araújo Santos

Maicson Bento Paes

Ricardo Couto Machado

Vanderson da Silva Ramos

Assessores Parlamentares das Comissões

SUMÁRIO

Ata de Sessão Legislativa

Páginas 1 a 2

DIÁRIO OFICIAL

Atos do Poder Legislativo

Município de São José do Vale do Rio Preto

ANO XVII nº 3.790 - 4ª-feira, 13 de maio de 2026

ATA DE SESSÃO LEGISLATIVA

Ata nº 26/26

Ata da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Segundo Ano da Décima Legislatura da Câmara Municipal de São José do Vale do Rio Preto, realizada aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis sob a presidência do Vereador Marcelo Rabello Neves, com a presença dos Vereadores Adriano Martins de Oliveira, Fabrício Porto Andriolo Machado, Jaqueline Hiat Dias, Jorge Antônio Moura de Rezende, José Roberto Fonseca, Luis de Souza Teixeira, Marcos Antônio Machado e Raphael Branco dos Santos, que assinaram o livro de presença e, havendo número legal, às dezesseis horas e oito minutos, fazendo a invocação regimental, deu início aos trabalhos. Ato inicial, o Presidente convidou o Vereador José Roberto para fazer a leitura do texto da Bíblia Sagrada. A seguir, o Sr. Presidente solicitou que a Vereadora Jaqueline Hiat, Segunda Secretária, que fizesse a leitura da Ata da sessão realizada no dia trinta de abril. Em seguida solicitou ao Vereador Marcos Machado, Primeiro Secretário, que fizesse a leitura das matérias no Expediente, do qual constavam: Ofício GP nº 290, de protocolo nº 833/26 que encaminha resposta ao Requerimento de Informações nº 652/26 do Vereador Marcelo Neves; Ofício GP nº 297, de protocolo nº 835/26 que informa o encaminhamento de Indicações Legislativas aos setores competentes; o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 832/26, de autoria da Mesa Diretora que promove alteração no Item II do Artigo 248; e as Indicações Legislativas: nº 849/26, da Vereadora Jaqueline Hiat; nº 842 a 848, e 851/26, do Vereador Marcos Machado; nº 853 a 859/26, do Vereador Jorge Moura de Rezende; nº 841/26, do Vereador Adriano Martins; nº 834/26, do Vereador Fabrício Andriolo; e nº 836 a 840/26, do Vereador Marcelo Neves. A seguir, havendo oradores inscritos para a Fala no Expediente, usou a Tribuna o Vereador Jorge Moura de Rezende que iniciou cumprimentando a todos presentes. Informou que recebeu um vídeo de uma pessoa ligada à região do Pião, que se apresenta como representante do município, repercutindo fala realizada por vereador da Câmara de Sapucaia, segundo a qual o Município de São José do Vale do Rio Preto estaria arrecadando recursos da localidade sem realizar investimentos na região. Diante disso, esclareceu a realidade dos fatos e registrou os diversos investimentos executados ao longo dos últimos anos, tanto durante os oito anos da gestão do ex-prefeito Gilberto quanto na atual gestão do prefeito Zé Carlos

Mariano. Quando o Município de São José assumiu a região do Pião, a situação encontrada era de completo abandono, especialmente nas estradas e demais estruturas públicas. Na Estrada da Minerva, exemplificou que foram instaladas aproximadamente 170 manilhas de 40 e 85 manilhas de 80, solucionando problemas graves de drenagem. Havia pontos em que moradores precisavam colocar pedras no meio da estrada para conseguir passagem, devido à ausência de condições mínimas de tráfego e ao escoamento inadequado das águas pluviais. Na Estrada do Cruz, a situação era semelhante. Foram utilizadas cerca de 160 manilhas para o desvio das águas e recuperação das vias, que se encontravam completamente deterioradas. O Cemitério do Cruz também apresentava sérios problemas estruturais, com muros caídos e ausência de espaço adequado para sepultamentos. Como providência, foram construídas dezenas de gavetas funerárias, permitindo que a população tivesse condições dignas para realizar os sepultamentos. Além disso, diversos outros investimentos foram realizados na localidade, como manutenção de estradas, limpeza de rios, operação tapa-buracos, instalação de lâmpadas, melhorias em quadras, pontes e funcionamento de posto de saúde, tudo dentro das possibilidades e limitações do município. Há documentos e ofícios que comprovam todas essas solicitações e ações executadas. Também foi disponibilizado espaço voltado à prática esportiva e ao lazer da população, algo que há muitos anos não havia sido conquistado para a comunidade local. Destacou que a definição territorial da região não foi criada pelo Município de São José do Vale do Rio Preto, mas decorreu de decisão judicial, que reconheceu oficialmente o pertencimento da área ao município. Portanto, informou que não procede qualquer alegação de que São José tenha “invadido” território de Sapucaia. Reconheceu que ainda existem demandas e muito a ser feito na região do Pião, mas não se pode admitir a afirmação de que o município apenas arrecada tributos sem promover investimentos. Desde que a administração municipal assumiu a localidade, inúmeras melhorias foram realizadas, modificando significativamente a realidade encontrada anteriormente. Por fim, ressaltou a importância de que a tribuna seja utilizada com responsabilidade, compromisso com a verdade e respeito ao trabalho desenvolvido em benefício da população. Encerrada a lista de inscritos para a Fala no Expediente, passou-se a Ordem do Dia com a votação das Indicações Legislativas que foram lidas na Sessão. Encerrada a Ordem do Dia e não havendo oradores inscritos para as Explicações Pessoais, às dezesseis horas e trinta minutos o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos, marcando a próxima reunião ordinária para o próximo dia sete de maio, às dezesseis horas quando estarão sendo analisados na Ordem do Dia o Projeto nº 832/26, de Emenda à Lei Orgânica, e o Projeto de Lei nº 783/26, além de outros projetos que forem definidos pelas comissões permanentes. E eu, Marcos Machado, Primeiro Secretário, para que tais relatos integrem os anais desta Casa, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada por quem de direito. São José do Vale do Rio Preto, em cinco de maio de dois mil e vinte e seis. HAB.